

A pluralidade brasileira e as raízes da intolerância

01 É consenso, em meio às comunidades sócio-políticas atuais,
02 que a República Federativa do Brasil apresenta uma vasta variedade
03 de religiões, etnias e tradições, e apesar de possuir tal pluralidade
04 de costumes e predileções de vivência, ainda comporta a assola-
05 dora intolerância, que persiste em comprometer os direitos individuais
06 dos brasileiros e assolar as relações interpessoais.

07 Analisando resquícios histórico-culturais oriundos do Brasil Colonial, é
08 perceptível a origem das primeiras manifestações de preconceito, associada
09 à chegada dos portugueses no país. Com a dificuldade de escravizações
10 dos indígenas, os colonizadores utilizaram-se dos negros, pois conside-
11 ravam essa etnia inferior, mais forte e resistente, alastrando até a contemporanei-
12 dade a desigualdade, decorrente dessa herança escravocrata e da marginalização de determinados grupos.

13 A população brasileira é marcada pela aparência e cultura mestiças, que
14 compõem a identidade nacional singular e imprimem ao país uma imagem
15 acolhedora. Tal diversificação é atribuída ao entrecruzamento de índios, que
16 habitavam o território antes do descobrimento; os africanos, que realizavam a
17 migração involuntária por meio da escravidão; e os imigrantes euro-
18 peus e asiáticos, que chegaram gradualmente no país.

19 John Locke, o representante da doutrina empirista britânica
20 e ideólogo do liberalismo, preferiu que: "Toda a humanidade aprende
21 que todos são iguais e independentes, ninguém deve usar o outro em
22 sua vida, sua saúde, sua liberdade ou seus bens". Em contraponto, a
23 preponderância dos indivíduos se abstém de perpetuar ou praticar tal ensinamen-
24 to, e utilizam-se de seus interesses pessoais, sem perderem sobre a singularidade de outros.

25 Considerando todos os argumentos apresentados, é de suma importância que a família
26 e a escola se atentem sobre a relevância da particularidade de cada pessoa e a construção
27 de tal característica por aspectos culturais brasileiros; que a sociedade se mobilize em campanhas
28 públicas que incentivem a tolerância e a empatia; e que o Estado efetive seu
29 compromisso de proteção aos defensores dos direitos humanos como parte fundamental na luta
30 contra a intolerância, para que assim, o Brasil se torne de fato acolhedor e igualitário.

USO EXCLUSIVO DA ESCOLA

Nome completo da escola: Escola Estadual General Malan

Nome completo do(a) aluno(a): Amanda da Silva Duarte

Cidade: Campo Grande

Unidade da Federação: MS

USO EXCLUSIVO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Encaminhar com a redação

Secretaria de Estado de Educação
AV. Poeta Manoel de Barros, Bloco V
Parque dos Poderes - CEP: 79031-350
Campo Grande - MS

Carimbo da Secretaria de Educação

Fátima Lopes de Cavalho
Nome do coordenador

Assinatura